

ESTRATÉGIAS DE COPING PARA O AUTISMO DIANTE DOS NOVOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DA COVID-19¹

Cayo Vinícius Moraes Lima², Júlia Carolina da Silva Veloso³, Alcineide da Silva Pimenta⁴

¹ Pesquisa realizada por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

² Psicólogo. Centro Universitário dos Guararapes- UNIFG, cayomrs@gmail.com. Jaboatão dos Guararapes/PE/Brasil.

³ Fisioterapeuta, Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, juliacsveloso@gmail.com. Jaboatão dos Guararapes/PE/Brasil.

⁴ Fonoaudióloga, Mestre em Saúde da Comunicação Humana, Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, alcineide15@hotmail.com. Jaboatão dos Guararapes/PE/Brasil.

Introdução: A pandemia da COVID-19 tem conduzido as famílias a experimentarem uma série de mudanças significativas na vida, tais como isolamento social, medidas de higiene, modificação das atividades do cotidiano, além de outras. Tais mudanças exigem da sociedade novas adaptações. O que para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) esse processo se mostra mais desafiador, devido às características do transtorno, tais como: manifestações comportamentais acompanhadas por déficit na interação social, além de padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, demonstrados por um repertório restrito de atividades e interesses. O que diante da pandemia da COVID-19 mudanças na rotina trouxeram impactos que exigiram uma reestruturação no dia a dia das famílias de pessoas com quadros de TEA. As famílias precisam lutar para reestabelecer o equilíbrio familiar através de estratégias de enfrentamento, também chamadas de coping.

Objetivo: Evidenciar as estratégias de coping utilizadas e recomendadas às famílias de pessoas com TEA diante da pandemia da covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram consultadas as seguintes bases de dados: Portal de Periódicos CAPES, Google Acadêmico e Scielo. Para a busca de artigos foram utilizados os seguintes descritores ou seus correlatos derivados do DeCS: transtorno do espectro autista, covid-19, isolamento social e coping. Foram incluídos artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais, publicados nas línguas portuguesa e inglesa. Foram excluídos os trabalhos que não continham dados que descreviam as estratégias de enfrentamento de famílias com pessoas com TEA. A pesquisa foi realizada em março de 2021. **Resultados:** Como apontados pelos estudos, a rotina para as pessoas com TEA é fundamental, pois mudanças repentinas no cotidiano das mesmas podem desencadear uma série de alterações comportamentais e emocionais e até atitudes agressivas. Além de levar os membros familiares ou cuidadores a vivenciarem estados de estresse, devido

ao cuidado intensivo às pessoas com TEA. Segundo os estudos, como apontam os autores, as estratégias utilizadas pelas famílias, foram: crenças religiosas por parte dos pais auxiliando na superação de dificuldades no momento da imposição do diagnóstico e durante a realização da terapêutica; ação agressiva, evitação de estressores e outros que foram ignorados, distração, busca de apoio social/religioso, ação direta, inação, aceitação, expressão emocional e reavaliação das ações/planejamento de novas ações. Em um dos estudos, de quatro estratégias analisadas (reenquadramento, apoio espiritual, aquisição de apoio social e mobilização de apoio formal), o reenquadramento e a mobilização de apoio formal foram as estratégias mais bem alcançadas. Percebeu-se também que as famílias apresentaram flexibilidade de estratégias para lidar com o estresse decorrente do cuidado exigido e com a mudança de rotina. **Conclusões:** A partir da investigação da literatura realizada, observou-se que diante da pandemia da COVID-19 foram exigidos de alguns grupos específicos, como as pessoas com TEA e seus familiares, uma necessidade maior para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento como as que foram mencionadas. As famílias para manter o equilíbrio familiar foram capazes de desenvolver suas estratégias dentro das suas condições e dinâmica familiar.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Covid-19. Isolamento social. Coping.